



CANDIDÍASE: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE EM PROL DA PREVENÇÃO

Bianca Dandara Araújo de Souza Carmona¹
Gabriela Meira de Moura Rodrigues²

Resumo

Introdução: A Candidíase Vaginal (CV) é uma infecção bastante comum que habita a mucosa do trato genital feminino, e que acomete muitas mulheres ao decorrer de suas vidas, até mesmo no período gestacional ou de lactação. Visto isso, a equipe de enfermagem atua como os responsáveis por minimizar os riscos gerados através desse contágio, e assim, seguir o método de tratamento com qualidade e eficácia ao prestar seus cuidados e desencadear bem estar, promovendo a recuperação da saúde do indivíduo. **Objetivos:** Definir o conceito da infecção, abordar as medidas de prevenção e as formas de lidar com a doença apresentada, além das formas de contágio, tratamento e prevenção, e a importância de ter o auxílio de um profissional da área e acesso à informação. **Metodologia:** Foi utilizada como base a Revisão Sistemática de Literatura, inserindo critérios de inclusão naqueles que contemplam o ano de publicação com informações atualizadas, fontes de caráter específico e em qualquer idioma. **Resultados:** Foram selecionados doze artigos baseados no tema do trabalho, onde é possível identificar a forma com que os diagnósticos foram sendo realizados ao passar dos anos, e ainda, as diferentes maneiras de executar as precauções designadas pela enfermidade. **Conclusão:** O enfermeiro é essencial no combate dessa doença, já que atua com competência e habilidade ao promover a recuperação da saúde do paciente. Visto que a carência de informações favorece o desenvolvimento da doença, uma vez que o sofrimento é maléfico e prejudicial ao organismo.

Palavras-chave: *Candida albicans*, saúde da mulher, enfermagem em ginecologia.

Abstract

Introduction: *Vaginal Candidiasis (CV) is a very common infection that inhabits the mucosa of the female genital tract, and that affects many women throughout their lives, even during pregnancy or lactation. In view of this, the nursing team acts as being responsible for minimizing the risks generated through this contagion, and thus, following a method of treatment with quality and effectiveness when providing their care and triggering a well-being, promoting the recovery of the health of the patient individual. Objectives: To define the concept of what such an infection is, to address preventive measures and ways of dealing with the disease presented. In addition to the forms*

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: bianca.carmona@sounidesc.com.br

² Biomédica acupunturista. Doutora em Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação. Docente dos cursos de saúde. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: gabriela.moura@unidesc.edu.br



of contagion, treatment and prevention, and what is the importance of having the help of a professional in the area and access to information. **Methodology:** The Systematic Literature Review used as a basis, inserting inclusion criteria in those that contemplate the year of publication with updated information, specific sources and in any language. **Results:** Twelve articles selected based on the theme of the work, where it is possible to identify the way in which the diagnoses have been carried out over the years, also, the different ways of carrying out the precautions designated by the disease. **Conclusion:** The nurse is essential in combating this disease, since he acts with competence and skill in promoting the recovery of the patient's health. Since the lack of information favors the development of the disease, since suffering is harmful and harmful to the body.

Keywords: *Candida albicans*, women's health, nursing in gynecology.

Introdução

A Candidíase Vaginal (CV) é uma infecção bastante comum que habita a mucosa do trato genital feminino, e que acomete muitas mulheres ao decorrer de suas vidas. É constituída pelo gênero *Candida*, proveniente da espécie *albicans*. O crescimento desse microrganismo se dá por áreas mais quentes e úmidas, a fim de favorecer a sua desenvoltura e manifestação. Esse fungo do tipo levedura, apresenta sintomatologia quando causa a doença, sendo elas o ardor, corrimento, dispareunia e prurido, e tem seus sintomas intensificados no período menstrual. Apesar de não ser julgada com transmissão por ato sexual, é mais presente em mulheres que possuem relação ativa [1,2].

Ao tratar-se dos dados epidemiológicos é mais frequente desenvolver a candidíase oral em pacientes portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), devido ser possível observar decréscimo dos linfócitos T CD4+, que ocorre de forma assintomática e no início da confirmação do diagnóstico [3].

Dentre as medidas profiláticas, pode-se citar como recomendações em prol do bem estar da mulher evitar usar roupas muito apertadas, calcinhas de renda, pois essa irrita a mucosa e pode alterar o pH da vagina, e então, preferir por calcinhas de algodão, usar sempre os preservativos necessários, ter higiene e boa alimentação, além de estar em dia com as consultas ginecológicas [4].

A equipe de enfermagem deve prestar assistência conforme estabelece o artigo número 196 da Constituição Federal (CF), onde diz que devem promover a prevenção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos, assim, a atuação desses profissionais na saúde da mulher é por meio de consultas, para contribuir com a implementação e medidas com o intuito de amenizar os riscos gerados pela doença [5].

Metodologia



Foi utilizada como base a Revisão Sistemática de Literatura, esta tem como foco apresentar conteúdo secundário a partir de artigos anteriores utilizados como fontes para pesquisas e o desenvolvimento de estudos. Assim, é possível verificar por meio da revisão o que é de relevância e que comprovam a originalidade de tal assunto, sendo composta por objetivo, metodologia, resultados e conclusão para a elaboração do artigo, a fim de gerar mais qualidade e validar as estratégias empregadas acerca do título escolhido para descrever uma nova perspectiva de conhecimento [6,7].

Foram buscados vinte e cinco artigos baseados no tema do trabalho e, dentre eles, selecionados doze que mais se encaixaram nos critérios impostos, além daqueles que possuíam validação científica como as normas exigidas. Os incluídos estavam segundo as regras propostas, contemplando o ano de publicação de 2015 a 2021, com informações atualizadas e em qualquer idioma, e excluídos aqueles que não pertenciam a esses padrões. Foram utilizados como palavras-chave: “Candida albicans”, “saúde da mulher”, “enfermagem em ginecologia”, e como base de dados a SciELO, TEDE e o Ministério da Saúde.

Resultados e discussão

A Tabela 1 mostra a analogia de artigos com diferentes datas de publicação diante dos diagnósticos identificados, enquanto a Tabela 2 relata as principais medidas de tratamento com medicamentos no período de pré-natal.

Tabela 1: Comparação de artigos acerca dos diagnósticos.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Diagnóstico
da Silva, Fernanda V (2018) [2]	Pesquisa quantitativa	O diagnóstico é realizado ao presenciar o intenso prurido, além da expulsão da defluência vaginal esbranquiçado
Chaves GDB, Santos MSD and Cajueiro SD (2015) [8]	Pesquisa quanti-qualitativa	Afirma que ao atestar a comprovação de hifas por meio do diagnóstico com o auxílio do microscópio, tem-se presente a candidíase
Leal MRD, et al (2016) [9]	Revisão de Literatura	Para ser confirmado, além da sintomatologia, é preciso realizar uma microscopia

Tabela 2: Diferentes medidas de tratamento na saúde da mulher.

Indicação/Ano	Incidente	Medicamento
Neonatos (2020) [10]	Candidíase Invasiva (CI)	Procedimento feito com Fluconazol, com o intuito de amenizar as disparidades de CI
Gestação (2016) [11]	Corrimento vaginal	Metronidazol, o mesmo pode ser usado como comprimido ao conter 250g



Com base na Tabela 1, o autor [2] diz que o diagnóstico é realizado quando há a presença intensa de prurido, além de observar a eliminação do fluxo na região genital feminina de cor branca, sendo esses os sinais previstos do distúrbio. Existem várias maneiras de realizar esse diagnóstico, uma delas é através do auxílio do exame de colpocitologia oncótica, seu nome é mais popularmente conhecido como Papanicolau, visto que propõe investigar possíveis alterações neste órgão reprodutor feminino.

Já o autor [8], comparando-se com a pesquisa acima relatada em decorrer dos anos, alega que, ao constatar a presença das hifas com leveduras, é possível comprovar o diagnóstico da candidíase, já que essas são as fisionomias de quando ocorre a penetração desse fungo no organismo humano, sendo esse um exame que utiliza uma pequena amostra de sua estrutura. Tendo em vista os aspectos observados, o mecanismo de estratégia para sua identificação é muito importante para que se evite tomar decisões precipitadas ao ministrar tratamentos exorbitantes.

Dentre as informações listadas, [9] considera que são evidentes os indícios, porém somente isso não é suficiente, o que requer um exame praticado com o auxílio do composto químico KOH ligado ao potencial hidrogeniônico, exercido durante uma consulta. Logo, para ratificar a ocorrência torna-se indispensável o surgir de hifas, sendo que estas possuem a capacidade de se adaptarem ao local onde foram inseridas. Ainda, para detectar a subdivisão, o método de cultura na região íntima é o mais comum e apropriado.

Por ser uma patologia relacionada a fatores que alteram a região vaginal, é notável a presença de sintomas que influenciam no resultado comprobatório, sendo o prurido o mais comum, o que leva ao ato de efetuar o exame de diagnóstico. Com isso, torna-se mais fácil identificar se tais relatos são, de fato, específicos da doença e constatar se o desfecho para a aparição da cultura é confirmatório [12].

No que se refere à tabela 2, utilizado como medidas medicamentosas, o Fluconazol [10] é de uso indicatório para recém nascidos com a administração pelas vias oral ou intravenosa, a fim de propor a redução da taxa de candidemia, apontada como invasiva, com duração de um mês e duas semanas para que se obtenha um método mais efetivo de precaução e também verificar a epidemiologia de seu aspecto, tanto clínico como terapêutico. Além disso, foi visto que com sua aplicação houve um declínio de óbitos diante da população inserida.

A substância conhecida como Metronidazol [11] é ingerida ao encontrar-se no período gestacional, ainda com a aparição da fluidez da secreção para que seja tratado, na qual pode ser utilizada de duas maneiras, a primeira em forma de drágea em apenas uma dosagem, e a segunda como pomada ginecológica ao compor 5% de seu material com duração de uma semana, sendo uma medida imposta para os devidos cuidados na atenção pré-natal.



Além desses dois medicamentos, o uso de agentes poliméricos como profilaxia é indicado no Brasil, já que contém a substância nistatina e é acessível por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e assim, pode-se manter o controle no desenvolver das resistências ao decorrer da administração dessas drogas. Porém, torna-se necessário a supervisão de um profissional, visto que os riscos devido ao manejo dos fármacos podem ser elevados e prejudiciais à saúde do indivíduo e ainda levar a possibilidade de tratamento com terapias [13].

A condução do método de alívio não deve ser executada por alguém distinto de um profissional, já que o mesmo é capacitado e possui competências para exercer tal técnica, o que requer um estudo aprofundado da anatomia e do estado clínico dos cidadãos. Existe toda uma análise e procedimento, e esses devem ser cumpridos por etapas, tendo em vista o bom resultado e conclusões assertivas, de modo a combater o mal e prevenir que problemas relacionados ao mesmo possam surgir futuramente [14].

Sabe-se ainda que o crescimento e manifestação dessa infecção fúngica é advinda de diversas razões, tendo como exemplo a história desse ser humano. Por ser de baixo custo e ter maior facilidade em sua execução, o exame físico do Papanicolau torna-se viável e é responsabilidade exclusiva do enfermeiro quando se trata de atenção primária na saúde pública, pois tem a finalidade de explorar as possíveis complicações ali adentradas e proporciona conforto, dado que é uma tática não invasora [15,16].

Em suma, o papel do enfermeiro, em especial o enfermeiro obstetra (EO) é essencial para promover bem estar íntegro, a fim de garantir a humanização e o acolhimento dessas pessoas, uma vez que acompanha todas as mudanças desenvolvidas quanto a saúde da mulher e as precauções nos cenários de neonatologia e obstetrícia conforme sua especialidade, e assim, possa junto da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) orientar e prestar o amparo segundo os desejos de cada enfermo, de modo a propor intervenções e estratégias eficazes ao tratar a indisposição [17].

Sendo assim, a ausência de informações permite contribuir com o aumento dos sintomas e retardar o diagnóstico, tendo por consequência a automedicação, o que pode afetar de maneira íntegra a flora intestinal pelo uso incorreto dos antibióticos. Por isso, uma avaliação feita pelo especialista é necessária para que se possa indicar corretamente e de acordo com a necessidade de cada indivíduo quais recursos irão o auxiliar de forma eficaz no combate desse mal estar [18].

Conclusão

É notável que o papel do enfermeiro diante dessa infecção se torna essencial, em razão de que sua prática tem visibilidade em amplos procedimentos, até mesmo em uma consulta, onde a atenção básica é acessível e concedida, de modo que forneça suas capacitações, habilidades e sabedorias em



proveito do conforto de seu doente, sendo que esses sejam desempenhados com qualidade, excelência e ética, através de todo o seu exercício enquanto profissional e especialista na área da saúde.

Levando-se em consideração as medidas de prevenção, a atuação desses sujeitos mais experientes é de grande influência, pois seu objetivo é cuidar e fornecer o bem estar por completo, a fim de amparar todo mal que venha ser acometido. Toda sua equipe deve ter como foco a recuperação desse enfermo, e seguir os princípios do Código de Ética ao fornecer seus deveres e ofertar os direitos aos pacientes com declínio em sua saúde, além de orientá-los acerca do que leva a instauração deste fenômeno, como o modo de usar as vestimentas, os hábitos alimentares e o jeito com que se adota a higienização íntima.

Em virtude do que foi mencionado, o acesso à informação torna-se um fator de alteração no índice de pessoas acometidas, pois com sua escassez, os cidadãos ficam sujeitos a abstinência de recursos para uso de sua vantagem, a fim de evitar que a depravação seja disseminada, posto que o contrário se sobrepõe. Destarte, faz-se fundamental implementar métodos que visem amparar toda a sociedade, sem distinção para que atinja o propósito de zelar pela vida de todos os seres humanos, como maiores investimentos na saúde pública e próximo da população, inclusive educar e conscientizar sobre os riscos presentes ao praticar atos sem a intervenção de alguém treinado.

Referências

- [1] Mega TP, et al. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas no SUS: histórico, desafios e perspectivas. *Revista Eletrônica Gestão e Saúde*. 2015; (4):3275-3285.
- [2] Da Silva, Fernanda V. *Candidíase Vaginal: Conhecimento de um grupo de mulheres cadastradas em uma clínica de enfermagem [Doutorado]*. Universidade Paulista; 2018.
- [3] De Figueiredo, Gomes CG, et al. Prevalência de candidíase oral em idosos portadores de AIDS: um estudo epidemiológico; 2017.
- [4] Medeiros EZ et al. Candidíase vaginal: uma breve revisão sobre prevenção e tratamentos. *Trabalhos completos-Saúde Coletiva. Anais da Semana de Ciência e Tecnologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense; VIII Semana de Ciência e Tecnologia; 2017 (8): 21-37.*
- [5] Da Silva, Nogueira PL, et al. Perfil do conhecimento de mulheres quanto aos fatores predisponentes ao desenvolvimento da candidíase vulvovaginal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN. Universidade Federal do Tocantins*. 2021; 13(2):2178-2091.
- [6] Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2014; 23:183-184.



- [7] Galvão MCB, Ricarte ILM. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*. 2019; 6(1):57-73.
- [8] Chaves GDB, Santos MSD and Cajueiro SD. Avaliação do nível de conhecimento de discentes dos cursos superiores de saúde a respeito da candidíase vaginal. *Revista Saúde & Ciência Online*. 2015; 4(1):90-104.
- [9] Leal MRD, et al. Tratamento da candidíase vulvovaginal e novas perspectivas terapêuticas: uma revisão narrativa. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. 2016; 6(4):462-467.
- [10] Ribeiro PS. Profilaxia com fluconazol em pré-termos extremos colonizados por *Candida* e sua associação com candidemia invasiva [Dissertação]. São Paulo: Universidade do Oeste Paulista; 2020.
- [11] Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa [internet]. 2015 Mar [citado em 2016 Mar 12]. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs.
- [12] Furtado HLA, et al. Fatores predisponentes na prevalência da candidíase vulvovaginal. *Revista de Investigação Biomédica*. 2018; 10(2):190-197.
- [13] Brandolt TM, et al. Prevalence of *Candida* spp. in cervical-vaginal samples and the in vitro susceptibility of isolates. *Brazilian Journal of Microbiology*. 2017; 48(1):145-150.
- [14] Hoyer LL, Cota E. Vinhetas da família de sequência semelhante à aglutinina (Als) de *Candida albicans*: uma revisão da estrutura e função das proteínas Als. *Revista Fronteiras em microbiologia*. 2016; 7:280.
- [15] Olesen TBC. Prevalência do DNA do papilomavírus humano e do câncer peniano e na neoplasia intraepitelial peniana. *The Lancet Oncology*. 2019; 20(1):145-158.
- [16] Da Silva SC, Bispo IN, and Souza OA. Candidíase Vulvovaginal Recorrente: O papel do enfermeiro. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2021; 7(3):470-483.
- [17] Gonçalves AS, Tyla OC, and Garcia CPC. Alojamento conjunto: o papel do enfermeiro obstetra na assistência ao binômio mãe-filho durante o puerpério imediato; 2016.
- [18] Firmiano L, et al. Benefício dos Alimentos Usados como Terapia Complementar para Candidíase Vulvovaginal Recorrente/The Benefit of Food and its Usage as Complementary Therapy for Recurrent Vulvovaginal Candidiasis. *ID on line Revista de Psicologia*. 2020; 14(53):913-925.